

# SEMADEM

SECRETARIA DE MISSÕES DA ASSEMBLEIA DE DEUS EM MADUREIRA

## Cartas de Oração dos Nossos Missionários

### Junho/2020

Leia e Glorifique a Deus  
por tudo que Ele está fazendo.

**SEMADEM 2020**

**Missões...**

**"Cristo: Resposta para um Mundo em Crise"**

**Paraguai, 05 de maio de 2020.**

**Queridos Mantenedores e Interessadores,**

“No temáis, pues, más valéis vosotros que muchos pajarillos”  
(Lc 12.7)

A paz do Senhor Jesus!

Estamos vivendo um momento muito distinto da história, momento que nos move a atender nosso chamado para interceder pelas nações e chorar com arrependimento as mazelas da nossa sociedade. Apesar de tudo, entendemos que Deus está no controle, especialmente dos Seus filhos, pois temos maior valor que as aves dos céus.

Aproveitamos este momento para compartilhar um pouco de como estamos vivenciando estes dias de quarentena.

Como nossos apoiadores e parceiros diretos, vocês merecem saber em detalhes como tem sido estes dias aqui no Paraguai.

Desde o início da pandemia a nação adotou medidas extremas de distanciamento social, fechando todas as fronteiras. Até mesmo os paraguaios residentes em outras nações tiveram dificuldade de entrar no país no retorno para suas casas. Dos repatriados, muitos apresentaram sintomas do vírus, e a maioria voltava de São Paulo, por isso as autoridades temem abrir as fronteiras e a própria população aprova a decisão.

O trânsito de estrangeiros e nacionais está fortemente controlado, só podemos transitar com nosso veículo 3 vezes por semana (devido ao controle de placas) para supermercado, farmácia ou hospital com no máximo duas pessoas. Aqueles que persistem em descumprir esta regra, podem ser multados em um valor entre 2.000 e 80.000 reais. Graças a essas medidas, o número de infectados pelo vírus e de mortos é um dos mais baixos da região, sendo até a data de hoje 431 casos confirmados, 135 recuperados e apenas 10 falecidos.

Depois de quase 2 meses de quarentena total, a partir deste mês está se iniciando paulatinamente o regresso ao trabalho em alguns setores. Mas ainda sem abertura do comércio, sem eventos públicos ou sociais, e qualquer tipo de aglomeração. Provavelmente este ano não se realizarão aulas presenciais e as fronteiras continuam fechadas sem previsão de datas para serem reabertas.

Como isso repercutiu no nosso trabalho? Passamos a usar outras ferramentas, as aulas do Instituto Bíblico, a EBD, aconselhamento e cultos estão sendo realizados com aplicativos de internet. Temos ocupações diárias como preparar aulas, apostilas, corrigir atividades, realizar as gravações dos cultos na Igreja e ministrar as aulas. Como não podemos ter contato físico, intensificamos a comunicação virtual.

Outra situação que tem nos afetado como família é a questão econômica. Antes estávamos acostumados a fazer compras de mercado e resolver qualquer assunto relacionado a área de saúde e banco na cidade de Foz de Iguaçu, Brasil. Ficamos de mãos atadas e surpresos com os preços locais, pois com o mesmo valor que fazíamos a compra mensal, conseguimos trazer apenas um terço do que comprávamos antes, o suficiente para a subsistência de aproximadamente 15 dias.

A cotação do real/guarani caiu quase 40% até o momento. O remédio de pressão alta que costumávamos comprar por 10 reais ou adquirir pelo SUS, passamos a comprar aqui por R\$ 50,00; um pacote de açúcar de 5kg está custando R\$ 30,00; uma dúzia de ovos já passa dos R\$12,00 e assim por diante. Tivemos que fazer muitos ajustes, mas Deus não deixou faltar para nossa subsistência e estamos gratos por Seu cuidado.

No demais, os irmãos de nossa Igreja estão todos bem, muitos com dificuldades financeiras, mas sendo assistidos pelos programas de ajuda do governo.

Nossa gratidão aos nossos mantenedores que se esforçaram para não deixar faltar nosso sustento nesse momento de crise, Deus com certeza sabia que poderia contar com vocês. A Ele o louvor e a glória, por Sua superabundante graça e favor.

Grande abraço a cada um de vocês e continuemos firmes.

**Pr. Otoniel Cícero e família.**



*Pr. Renato Conceição*  
Diretor da SEMADEM

**Jordânia, maio de 2020.**

**Queridos Mantenedores e Intercessores,  
Mais perguntas do que respostas**

Queridos Mantenedores e Intercessores,  
Graça e paz!

- Chegou aqui também!
- Verdade?
- Sim, o governo acabou de anunciar o primeiro caso de coronavírus no país.
- É, mesmo?
- É! E se houver um aumento do número de casos, as autoridades vão suspender as aulas e podem até fechar as fronteiras.

Foi assim, numa conversa com uma colega da classe de árabe, que tivemos conhecimento do primeiro registro do COVID-19 no país, uma doença que veio para gerar imensas transformações por aqui e impactar o mundo inteiro.

Tudo o que a nossa colega nos disse se confirmou ao longo das horas e dos dias seguintes. Logo vieram a suspensão das aulas e o fechamento de todas as fronteiras. Em seguida, foram anunciados também o bloqueio aos acessos da cidade e a imposição do isolamento social total.

O que alguns aqui chamavam de toque de recolher ou quarentena, aconteceu de um dia para o outro. Assim, muita gente não teve tempo de se preparar, nem financeira, nem psicologicamente. Com o tempo, a sensação de isolamento foi gerando aflição. Não se podia sair de casa, sem autorização, nem mesmo em situações de emergência. Em três dias, mais de mil pessoas foram presas por desrespeitarem o isolamento e foram conduzidas para uma escola que serviu de centro de detenção.

Pouco a pouco, o governo foi percebendo os resultados psicológicos que o isolamento estava produzindo. Então, algumas concessões foram feitas, tais como estabelecer dias e horários para a população adquirir alimentos e medicamentos.

Como família, durante este período, tivemos algumas experiências de milagres relacionadas à provisão divina, as quais em momento oportuno queremos compartilhar com vocês. No entanto, também tivemos algumas experiências desafiadoras.

Em um dos fins de semana, a Vânia começou a sofrer com dores, o que num primeiro momento pareceu ser um problema renal. Não demorou muito para que as dores aumentassem e mudassem de localização. Em seguida, conseguimos contato com o médico dela e, apesar de estar com o consultório fechado há seis semanas, ele concordou em receber a Vânia para uma consulta. Contudo, havia um importante desafio a ser superado. Como chegar até o consultório médico se estávamos impedidos de circular pela cidade? A solução que encontramos foi ligar para a Defesa Civil e pedir ajuda. Felizmente, eles se demonstraram prontos para ajudar e nos enviaram uma ambulância. A Vânia passou pela consulta, fez exames e foi medicada. O médico identificou que ela tinha um tipo de infecção e prescreveu um tratamento com antibióticos. No momento, está totalmente recuperada. Louvamos a Deus pela solução que Ele nos apontou em um tempo de provações!

A segunda experiência ocorreu a partir de uma comunicação recebida no dia 5 de abril. Uma vez que o David nasceu nos Estados Unidos, ele possui cidadania americana (além da brasileira). Deste modo, a embaixada americana nos contatou por e-mail oferecendo um voo excepcional para retirar do país os cidadãos americanos e os seus familiares. Em teoria, esta seria a nossa última possibilidade de evacuação.

A diplomacia americana nos informou que no dia 31 de março o governo havia emitido o mais alto alerta de saúde global e foram categóricos: “Nos países onde as opções de partida comercial permanecem disponíveis, os cidadãos americanos devem providenciar o seu retorno imediato aos Estados Unidos, a menos que estejam preparados para permanecer no exterior por um período indeterminado.”



E agora, o que fazer? Aceitar a oferta do voo ou não? Ficar ou sair do país? Que difícil escolha, já que não há uma resposta divina prescrita para este tipo de situação, certo? Nestes casos, a verdade que serve para uma família, pode não servir para outra. As horas seguintes foram de mais perguntas do que respostas: “E se o dólar continuar subindo e nos faltarem recursos financeiros para nos mantermos aqui? E se em função da crise de saúde e econômica os nossos mantenedores nos abandonarem? E se os familiares no Brasil enfrentarem alguma situação de emergência e não pudermos estar presentes? Enfim, muitas perguntas!

Discutimos o assunto em família, avaliamos possibilidades com amigos queridos e apresentamos os nossos questionamentos a Deus. Por fim, decidimos ignorar a oferta tentadora e ficar. As razões foram variadas.

Algumas, aparentemente lógicas, enquanto outras, estritamente de fé. Em resumo, decidimos permanecer porque cremos que Deus nos chamou para este país e a contribuição que temos para oferecer é, agora, mais necessária do que quando chegamos.

Esperamos que a nossa decisão de ficar transmita ao povo local e aos refugiados a mensagem de que a nossa confiança está em Deus, de que os amamos de verdade e de que o amor que nos move é sacrificial e aponta para uma cruz e um túmulo vazio.

Na medida do possível, a nossa família e equipe de trabalho seguem oferecendo apoio aos refugiados. Três vezes por semana enviamos para os nossos alunos de inglês atividades para desenvolverem online. Somado a essa e a outras iniciativas, a nossa equipe elaborou uma estratégia eficaz para fazer chegar comida aos

refugiados mais necessitados. A estratégia tinha como alvo inicial um total de 25 famílias, mas no momento está atendendo 58 e estamos em busca de mais recursos para podermos ajudar mais famílias.

Em meio a tudo isso, teve início, há uma semana, o mês do Ramadã, mês do jejum muçulmano. Este é normalmente um período estratégico no mundo muçulmano, pois surgem muitas oportunidades para falarmos sobre a fé e esclarecermos o que as Escrituras ensinam sobre jejum, oração, poder, revelação e perdão de pecados, dentre outros temas. Pedimos que intercedam por boas oportunidades para testemunharmos, em meio ao isolamento social, e por experiências de revelação da Obra de Cristo no coração dos nossos amigos.

E é com muita alegria que compartilhamos com vocês que assinamos um novo contrato de publicação. Desta vez, publicaremos nos EUA um livro inédito sobre a crise migratória mundial. O livro será publicado em inglês e o título provisório é “Mudando Histórias” (Changing Stories). O contato foi assinado com a editora WIPF & STOCK Publishers que conta com uma excelente reputação e experiência na publicação de material acadêmico/teológico. O livro representa um olhar sobre a atual crise migratória e apresenta soluções que partem da teoria para a prática. Por meio desta publicação, desejamos mobilizar mais cristãos para responderem biblicamente à crise migratória mundial. Todos os possíveis recursos gerados a partir da obra serão reinvestidos no trabalho com refugiados aqui no Oriente Médio. Suas orações por esse projeto são muito bem-vindas! No que depender de nós, seguiremos investindo a força da nossa juventude para que a Obra de Cristo seja proclamada.

Podemos continuar contando com a parceria de vocês?

No Senhor,

**Família Oliveira**  
**Jairo, Vânia, Mateus e David**



*Refugiados sírios que temos visitado e compartilhado as boas novas*

  
**Pr. Renato Conceição**  
Diretor da SEMADEM

**Polônia, maio de 2020.**

**Queridos Mantenedores e Intercessores,  
Graça e Paz!**

Queremos começar esse informativo agradecendo, pois nasceu o nosso bebê, Gabriel Nikodem, no dia 5 de maio de 2020, para glória de Deus com muita saúde. Ficamos muito felizes por Deus nos abençoar com mais uma criança, mas por esse motivo também fiz a cirurgia de vasectomia, pois não temos condições de ter mais filhos.

**MINHA VIAGEM AO BRASIL**

A princípio queria estar no Brasil no ano de 2021, mas não vou poder. O projeto agora é para eu estar no Brasil em 2022, para também poder estar presente na convenção. O adiamento é por conta do covid-19.

**Covid-19 na Polônia:**

É importante ressaltar que a Polônia adotou o modelo de confinamento social restrito (lockdown), por mais de dois meses, desde o início da ameaça do estado de pandemia no país.

Com informações epidemiológicas concretas de órgãos ligados à saúde e em alinhamento com as práticas da OMS, o governo polonês estabeleceu um calendário de etapas de regressão das restrições impostas para todos os segmentos da sociedade e tem cumprido o cronograma. Cada etapa é acionada com base em dados e na situação epidemiológica no país.

Atualmente a Polônia se encontra no nível III, com abertura parcial e controlada da sociedade. O número de mortes na Polônia por covid-19 até o dia de hoje (29.05.2020) é de 1.010 pessoas.

**CONGREGAÇÃO EM ZAMOŚĆ (A PIONEIRA), LUBLIN E VARSÓVIA**

Na questão da quarentena para as Igrejas atualmente na Polônia se encontra no nível III, com abertura parcial e controlada da sociedade. Portanto podemos ter NO CULTO 1 PESSOA PARA CADA 10<sup>2</sup> metros quadrados. Hoje podemos ter 20 pessoas em nossa sala em Varsóvia, 18 pessoas em nossa sala em ZAMOŚĆ, 16 pessoas em nossa sala em LUBLIN e nosso alvo é continuar ganhando almas e continuar crescendo em todo os aspectos.

**PROJETO DE IMPLANTAÇÃO DE MAIS UMA CONGREGAÇÃO**

Já estamos no processo de orações para Deus nos mostrar quem será o pastor local na Igreja em Varsóvia. Se assim Deus confirmar, estarei na CONAMAD, Convenção do ano de 2022, para apresentarmos os desafios de mudança para a cidade de Łódź, para então iniciarmos o plantio de mais uma AD na Polônia.

A cidade de ŁÓDŹ fica a 140 quilômetros de Varsóvia, fica em outro estado. A cidade tem 850 mil habitantes e precisa muito de Jesus.

**EVANGELISMO EM VARSÓVIA**

Dia 29 de maio tivemos um evangelismo nas ruas, foi uma bênção. A polícia veio tentar impedir-nos, mas Deus foi maior e demos continuidade no evangelismo. Continuamos com as multi formas de evangelismo na Polônia. Pregamos de várias formas nas ruas de Varsóvia. Eu minha esposa a Missionária Kasia e meus filhos Filip e Natan, também já com a Igreja AD de Varsóvia.



## GRUPOS NOS LARES

Grupos nos lares deve retornar em junho ou julho, depende do estado da quarentena.

## KIDZ KLUB PREGAÇÕES DO EVANGELHO PARA CRIANÇAS E JOVENS

Estão suspensos pelo motivo da quarentena. Devemos retornar só no início de setembro.

### Pedidos de orações:

1 - Queridos, orem por nós na questão financeira. Com a alta do dólar em até 30% e mais 10% de taxas, o nosso recurso está chegando aqui só 60%. As Igreja nos apoiam em reais, e com a alta do dólar estamos defasados. Orem para Deus abrir uma porta com mais uma Igreja para nos apoiar e termos parceira missionária. Sabemos da dificuldades atuais no Brasil e no mundo, mas nós cremos no Deus vivo. Obrigado!

2 - Para que o Senhor Jesus me capacite em meu ministério, ser pioneiro não é fácil.

3 - Para que o Senhor dê o crescimento espiritual e numérico da AD Pioneira na Polônia.

4 - Por livramentos em geral. Satanás tem tentado nos destruir aqui de várias formas.

5 - Pelas congregações, para que Deus dê crescimento espiritual e numérico.

6 - Para que Deus nos guarde de enfermidades, pela saúde física, mental e psicológica.

7 - Pela compra do imóvel para a AD Madureira em Varsóvia. Para também futuramente termos uma faculdade Teológica. Deus já deu a vitória no mundo espiritual. Agora vamos esperar a CONAMAD responder na hora de Deus, vai ser bênção.

8 - Para o engajamento dos poloneses na Obra. Este assunto aqui na Polônia é difícil.

9 - Pela nossa fé, confiança, disposição, determinação, dedicação, compromisso, iniciativa, desprendimento, coragem e ação.

10 - Orar segundo estes versículos: "Então disse a seus discípulos: Na verdade, a seara é grande, mas os trabalhadores são poucos. Rogai, pois, ao Senhor da seara que mande trabalhadores para a sua seara." Mt 9.37-38. Para as pessoas dizerem sim para Deus em respeito ao chamado. Para dizerem "Eis-me aqui".

11 - Por todos os PROJETOS apresentados. Para Deus abençoar o presbítero Leonid Panasyuk que esta na direção das congregações em Zamość e Lublin.

12 - Pela família do missionário.

13 - Pelos evangelismo que estamos realizando.

14 - Orar pelo trabalho de evangelismo KIDZ KLUB, pregação de evangelho para crianças, adolescentes e jovens.

15 - Pelo projeto de mudança para cidade de Łódź, para plantarmos mais uma Igreja.

16 - Pela minha viagem para o Brasil e estar na CONAMAD, na convenção de 2022.

Meu querido (a) saiba que o seu suor também tem sido derramado no Campo Missionário no alcance das almas e isso não será em vão!

Obrigado Pastor Presidente, obrigado Secretaria de Missões, obrigado Irmãos e Irmãs desta amada Igreja de Cristo!!!

Um forte abraço!

Pastor Antero Kaczan & Missionaria Kasia Kaczan & Filip & Natan & Noah